



ATA N.º 17

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE COIMBRA**

Local: Sala Polivalente Silva Dias da Casa Municipal da Cultura

Data: 27/09/2024, Sexta-feira

Iniciada às 18h00 e encerrada às 20h00

Aprovada em 30 de novembro de 2024

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:

1. Intervenção do Presidente do CMJC
2. Intervenção da Comissão Permanente do CMJC

PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão dos Critérios de Avaliação para os Avisos de Abertura das Candidaturas ao Associativismo Juvenil 2025.
2. Convite e apresentação oficial aos membros do Conselho Municipal da Juventude do FORUM DA JUVENTUDE “COIMBRA 24”.
3. Outros assuntos.

A reunião contou com a presença total de 96 participantes (membros efetivos, observadores e acompanhantes).

Membros Efetivos

	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	As FANS - Tuna Feminina da Universidade de Coimbra	Tatiana Neves
2	Associação Cultural e Recreativa de Coimbra	Inês Alves Dias
3	Associação Cultural Mondeguinas	Rita Neves
4	Associação de Estudantes da Escola Superior Agraria de Coimbra (AE ESAC)	Rodrigo Palma
5	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra (AE ESEC)	Beatriz Isabel Bernardes Palmeira
6	Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (AE ESENEFC)	Maria Leonor Costa Francisca Matos
7	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Mariana Sá
8	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (AE ISCAC)	Inês Ribeiro
9	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (AE ISEC)	Carolina Antunes
10	Associação Distrital de Taekwondo de Coimbra (ADTC)	Virna Barra
11	Associação MNA - Marketing Network Association	Carlos Cruz
12	Associação Pollux - Tecnologias do Espaço	Rita Moura
13	Associação Real República Rápo-Táxo	Rodolfo Pedro
14	Associação Sócrates Erasmus Universidade de Coimbra / ESN Coimbra	Eduardo Lemos Costa
15	Associação Tenchi Coimbra	Rafael Batista
16	Associação Une Dois Mundos	João Santos
17	BEST-UC, Grupo local da Universidade de Coimbra	José Gaspar
18	CAIXA NEGRA" (Círculo de Iniciação Teatral Academia Coimbra) - Associação	Bruna Marques
19	Casa de Angola em Coimbra ONGD	Bento Monteiro
20	Coro Misto da Universidade de Coimbra	Beatriz Ribeiro
21	FCOPT – Finance Club of Portugal	Catarina Afonso
22	Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra (FAJDC)	Nuno Semedo
23	Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAESP)	Bruna Barcelos Ferreira

24	Federação Nacional dos Estudos Europeus (FNEE)	Alexandra Santos
25	ISCAC JUNIOR SOLUTIONS-Associação	João Filipe Sá
26	JeKnowledge Associação	Patrícia Silva
27	Júnior Empresa de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (JEEFEUC)	Afonso Silva
28	Molecular - Júnior Empresa - Associação	João Santos
29	Núcleo Associativo para os Estudos Europeus em Coimbra (NAPEEC)	Daniela Teixeira Matoso
30	Orfeon Académico de Coimbra	João Borges
31	Organização de Estudantes da Guiné-Bissau em Coimbra	Helton Luís Bovia
32	PHARTUNA- Tuna de Farmácia de Coimbra	João Afonso Sousa
33	Physis - Associação Portuguesa de Estudantes de Física	Maria Pires
34	Quantunna - Associação Cultural	Filipa Oliveira
35	Sociedade de Debates da Universidade de Coimbra (SDUC)	Laura Santos
36	Tu Na D'ESTES - Associação	Francisco Galvão
37	Tuna Académica da Universidade de Coimbra (TAUC)	Inês Frazão
38	Tuna Feminina de Medicina da Universidade de Coimbra	Inês Coelho
39	Tuna Mista da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Desconcertuna	Beatriz Lopes Augusto
40	Associação de Estudantes da Escola Universitária Vasco da Gama	Maria Beatriz C. Rodrigues
41	Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros em Coimbra	Sara Ribeiro
42	Grupo 258 - São João do Campo/AEP	Ricardo Sousa
43	Agrupamento 1086 – Palheira/CNE	Pedro Fadiga
44	Agrupamento 109 - Santo António dos Olivais/CNE	Raquel Homem
45	Agrupamento 1199 - Santa Apolónia/CNE	Nuno Amaral
46	Agrupamento 1233 – Almalaguês/CNE	Rui Coelho
47	Agrupamento 1360 – Souselas/CNE	Maria Alice
49	Agrupamento 162 - Santa Clara/CNE	João França

50	Agrupamento 309 Ceira/CNE	Paulo Costa
51	Agrupamento 347 - São Jorge/CNE	Inês Sousa
52	Agrupamento 355 - Montes Claros/CNE	Joana Pinheiro
53	Agrupamento 358 - Sé Nova/CNE	Alexandra Ruivo Cordeiro
54	Agrupamento 603 – Antanhol/CNE	José Simões
55	Agrupamento 668 – Pedrulha/CNE	Vera Martins
56	Agrupamento 796 – Bordalo/CNE	Célio Marques
57	Agrupamento 876 - São Paulo de Frades/CNE	Joel Bento
58	Junta Regional de Coimbra - Corpo Nacional de Escutas	Diana Santos
59	Núcleo Mondego Sul da Região de Coimbra do CNE	António Pedro Rosa
60	Jovens do Bloco Esquerda	Mariana Gaspar Rodrigues
61	Juventude Popular	Francisca Roçado Gabriel
62	Núcleo Territorial de Coimbra (NTC) do partido LIVRE	Bruno Alexandre Silva Pedrosa
63	Líder do Grupo Político (AM), PPM - Partido Popular Monárquico	João Pedro da Fonseca Pinto
64	Líder do Grupo Político (AM), PS - Partido Socialista	Tiago Daniel Fontinha Bolhão

Observadores

1	Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação (A.P.E.E. da Escola Secundária Avelar Brotero)	Celeste Silva
2	Instituto Português do Desporto e da Juventude I. P.	Celeste Moura
3	Núcleo de Estudantes de Informática da AAC	João Miguel Pina

A reunião foi presidida pelo Vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Carlos Lopes, secretariado por Nuno Filipe Semedo da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra (FAJDC), e Daniela Fernandes da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra (ESTeSC).

O Vereador Carlos Lopes, deu início à reunião com o período de antes da ordem de trabalhos, em cumprimento do artigo 14.º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Coimbra, dando as boas-vindas aos presentes na 7ª sessão do plenário, mandato 2021-2025.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Vereador Carlos Lopes mostra o seu agrado e agradecimento perante a numerosa afluência dos conselheiros nas sessões dos Conselhos Municipais de Juventude, quer às sextas-feiras quer aos sábados, revelando-se bastante gratificante, para si, enquanto responsável municipal pela área da juventude. Tal significa que, os jovens e associações juvenis estão presentes e com vontade de continuar a ajudar, mais e melhor. Posteriormente, abordou o Apoio Financeiro Municipal ao Associativismo Juvenil, nomeadamente, que durante o ano de 2024, foram consideradas válidas pelos serviços 52 candidaturas (modalidade apoio permanente) e 33 candidaturas (modalidade pontual), com um número muito residual de candidaturas excluídas, apenas 8. Atribuindo os resultados obtidos, também, ao contacto permanente e próximo dos serviços municipais junto das associações juvenis. Referiu-se ainda ao aumento no investimento dos valores de apoio atribuídos, comparativamente aos anos antecedentes (2020: 33.000€; 2021: 35.250€; 2022: 24.500€; 2023: 97.000€). Uma melhoria significativa nos apoios municipais para o associativismo juvenil, sendo esse esforço partilhado por todos. Um trabalho baseado na parceria e acompanhamento das inúmeras iniciativas, fruto deste investimento. Um investimento no presente, mas, sobretudo, no futuro, porque os jovens representam o «motor daquilo que deve ser também, um investimento municipal», pelo que, o aumento dos apoios é motivo de congratulação para todos.

Aproveitou ainda para informar os presentes que, no dia 11 de julho de 2024, o Município de Coimbra, fez-se representar no *IV Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude*, em Loures, para ter o privilégio de renovar a bandeira e receber o novo selo de Município Amigo da Juventude, na categoria de 4 estrelas (uma subida em relação à distinção do ano passado), cumprindo 7 dos 9 critérios, pelas mãos da maior associação nacional de associações juvenil – a FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis. Disse ainda, esperar alcançar a categoria máxima em 2025, o que se traduziria na «cereja no topo do bolo», contando com a ajuda de todos para a obtenção de tal desígnio e fazer a diferença no futuro do associativismo juvenil em Coimbra. Em Loures, o Município de Coimbra, apresentou (publicamente) durante a manhã do evento, como proposta de Boa Prática - *Sessões de Esclarecimento* (Apoio ao preenchimento de candidaturas do Associativismo Juvenil), tendo sido realizadas dez sessões de esclarecimento (nos dias 9, 10 e 11 de janeiro de 2024, em diferentes horários) pelos técnicos da juventude, sendo sua pretensão continuar a apostar nesta política de proximidade, pois disse ser este o caminho.

Tomou a palavra o Presidente da Comissão Permanente do Conselho Municipal de Juventude de Coimbra (CMJC), Daniel Aragão, que começou por cumprimentar o Vereador, a Chefe de Divisão, e todos os conselheiros presentes na sessão, bem como, congratular-se por mais uma vez se deparar com a sala cheia. Salientou a importância da sessão na qual iriam ser discutidas e analisadas algumas propostas e ideias, particularmente, os Avisos de abertura, focando o processo de análise e pagamento, e apelou à participação e intervenção dos Conselheiros presentes. Considerando o aumento de candidaturas a serem analisadas e o cumprimento do processo burocrático, bem como o envolvimento da Divisão da Juventude nas iniciativas das associações juvenis, disse ser essencial, a existência de um reforço na equipa da Divisão da Juventude, em termos de recursos humanos, elogiando de seguida o seu esforço e o trabalho inextinguível. Outra questão por si abordada foi o da Plataforma da juventude, que lhes permitiria ter um processo de candidatura muito mais amigável ao ambiente, mais digital, simples e descomplicado. E terminou a sua intervenção, falando da necessidade de acelerar e/ou descomplicar o processo de pagamento, dizendo não fazer sentido que, no último trimestre de um ano civil, seja efetuado o pagamento de candidaturas a um apoio permanente, devendo os serviços de contabilidade acelerar e descomplicar o processo de pagamento.

Retomando a palavra o Vereador Carlos Lopes, pronunciou-se e lamentou-se sobre o problema, atraso nos pagamentos (e a sua insistência junto do Departamento Financeiro) e fez um ponto de situação aos presentes, referindo ainda, a necessidade de reforço de recursos humanos na Divisão de Compras e Contabilidade.

A representante dos Jovens do Bloco Esquerda, Mariana Gaspar Rodrigues, tomou a palavra, para falar em nome do Movimento [*“Casa para Viver”*](#). Um movimento pela habitação, pelas várias cidades pelo país. Afirmou ser do conhecimento de todos que, a crise de habitação, é um problema nacional. Entre agosto de 2023 e agosto de 2024, a cidade universitária de Coimbra foi uma das cidades mais afetadas, em termos de aumento do preço das rendas das casas, cerca de 16% (mais que Lisboa). Um problema que afeta a todos. E, como o Orçamento de Estado iria ser discutido em outubro, o Movimento *“Casa para Viver”*, marcou para o dia 28 de setembro, uma manifestação nacional, em mais de vinte cidades do país. E, considerando a problemática habitacional, que atinge os jovens, desafiou os presentes a juntarem-se à manifestação em Coimbra, pelas 15h00, do Largo da Portagem à Praça 8 de Maio.

O representante da Organização de Estudantes da Guiné-Bissau em Coimbra, Helton Luís Bovia, relativamente às candidaturas das associações estudantis aos apoios financeiros municipais, questionou acerca das condicionantes dos critérios, no que diz respeito às faixas etárias.

Tomou a palavra a Chefe de Divisão da Juventude, Dra. Maria Antónia Lucas da Silva, para responder às questões e dúvidas colocadas. Pelo que, para evitar dispersarem nos assuntos desta sessão, sugeriu ao interlocutor que contactasse os serviços da juventude, através dos meios que passou a disponibilizar, para analisarem e esclarecerem as situações por si mencionadas, nomeadamente, quanto à elegibilidade das associações juvenis, segundo o estipulado em regulamento próprio.

Retomou a palavra o Vereador Carlos Lopes, que antes de passar ao ponto seguinte, afirmou ser imperativo a Plataforma da juventude tornar-se numa realidade nos próximos apoios, nomeadamente, em janeiro de 2025, tendo manifestado esse seu desejo à Divisão de Modernização Administrativa, ultrapassando-se as divergências, constrangimentos e opiniões de dinâmicas internas. A sua implementação significa uma desmaterialização necessária, mais amiga do ambiente, transparente e de rigor. Ou seja, uma lacuna a colmatar e que teria de ser forçosamente em janeiro de 2025.

De seguida, informou os Conselheiros que, por se tratar de uma sessão extraordinário do CMJC, a leitura e aprovação da ata seria realizada no próximo plenário, em sessão ordinária, agendado para novembro. Aproveitou ainda para lembrar os presentes que poderiam utilizar o e-mail da juventude para contactar os serviços, caso o desejassem. Prosseguiu, apresentando os assuntos do plenário, que foram conjuntamente decididos com a Comissão Permanente, no âmbito das suas competências:

Período da Ordem do Dia

(Aprovação da ata do último Conselho Municipal da Juventude)

1. Discussão dos Critérios de Avaliação para os Avisos de Abertura das Candidaturas ao Associativismo Juvenil 2025.
2. Convite e apresentação oficial aos membros do Conselho Municipal da Juventude do FORUM DA JUVENTUDE “COIMBRA 24”.
3. Outros assuntos.

PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão dos Critérios de Avaliação para os Avisos de Abertura das Candidaturas ao Associativismo Juvenil 2025

O Vereador Carlos antes de dar a palavra à Chefe de Divisão, Dra. Maria Antónia Lucas da Silva, para fazer a apresentação geral, acerca dos Critérios de Avaliação para os Avisos de Abertura das Candidaturas ao Associativismo Juvenil (2025), chamou o representante da Molecular - Júnior Empresa – Associação, João Santos, para apresentar a proposta remetida aos serviços da juventude, para alterar alguns critérios propostos em 2024.

No uso da palavra, o representante da Molecular, João Santos, apresentou-se, cumprimentou todos os participantes do plenário, e manifestou a sua congratulação pela adesão massiva dos conselheiros na sessão decorrente. Antes de iniciar a sua intervenção, achou por bem, enumerar algumas ressalvas. A primeira, diz respeito ao processo de análise para apresentação da proposta, desde 2024, reconhecendo, o trabalho e esforço, da equipa da Divisão da Juventude, no decorrer do cumprimento dos prazos de todo o processo, considerando a sua complexidade e burocratização, pelo que, manifestou o seu apreço pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, com os meios humanos existentes. A segunda ressalva, consistia na apresentação de uma proposta aos Conselheiros presentes, mas, baseada na realidade da associação Molecular, pedindo-lhes um feedback e colocando-a à discussão. De seguida, pronunciou-se quanto à análise que efetuaram aos critérios estabelecidos, identificando dois problemas. O primeiro, a dificuldade na gestão de apoios por parte dos serviços municipais. Se todas as associações apresentarem propostas de excelência, tal poderia gerar, mais uma vez, problemas de gestão de apoios, uma vez que a autarquia poderia não ter verba suficiente para atribuir a todas as associações com resultados meritórios. O segundo problema identificado, foi a avaliação das candidaturas poder ser condicionada pelo orçamento inicial.

Apesar de considerar o modelo atual simples, reconhece que o mesmo não deixa de ser burocrático, e quanto a isso não encontraram forma de o contornar. Chegaram a discutir tais assuntos com os serviços municipais e a Comissão Permanente, mas, não encontraram solução, senão complicando ligeiramente o processo. Por isso, dirigiu-se aos presentes que caso tivessem uma perspetiva diferente, a apresentassem para discussão.

Continuando, abordou o modelo atual, com patamares definidos de acordo com a pontuação, apresentando como proposta, a definição de tetos máximos para cada patamar. Chegaram mesmo a recorrer à Inteligência Artificial (IA) para procurar soluções, em vão, para o problema. Contudo, chegaram à conclusão que, a forma mais simples para facilitar o processo seria na aplicação de percentagens, definidas, que revelassem e reconhecessem o mérito de cada candidatura, fazendo essa distinção nos próprios patamares.

Tomou a palavra a Chefe de Divisão da Juventude, Dra. Maria Antónia Lucas da Silva, que começou por dizer que os serviços da juventude estão sempre recetivos a propostas, e a novidade trazida para o ano corrente, é o facto de, pela primeira vez, reunirem condições temporais, dispondo de quinze a vinte dias, no máximo, de discussão. Desafiando, igualmente, os restantes Conselheiros a apresentar os seus contributos (opiniões, críticas, sugestões, agrados e desagradados, etc.). Como o tecido associativo é muito heterógeno, a grande dificuldade para o gestor, representado pelo Vereador Carlos Lopes, está na valorização de todo o trabalho e esforço, de uma forma eficaz. Enfatiza o facto inegável do crescimento, a partir de 2023, o tecido

associativo ganhou uma nova dinâmica, no apoio que foi atribuído.

Passou de seguida à apresentação de slides, dos Avisos de Abertura para as Candidaturas ao Associativismo Juvenil para 2025, começando por uma abordagem estatística resumida das candidaturas aos apoios, permanente e pontuais para 2024, da atribuição de um valor total de 103.000,00€ (cento e três mil euros), e do investimento nas sessões de esclarecimento aos interessados, bem como, apresentou uma análise cronológica comparativa dos apoios municipais atribuídos às associações juvenis, num valor total de 208.500,00€ (duzentos e oito mil e quinhentos euros), entre 2022 e 2024, mostrando-se agradada com as novas dinâmicas na cidade de Coimbra e os resultados alcançados.

Disse aos Conselheiros que se evitou fazer muitas alterações nos modelos atuais (facilitando a proximidade e familiarização com as fases dos avisos) procurando, contudo, uma afinação a manter. Assim, com intuito de beneficiar as associações juvenis, as únicas alterações efetuadas foram nos Critérios de Avaliação para atribuição de Apoio Financeiro Municipal e na Grelha de Avaliação, que passou a descrever e a explicar. Ressalvando que, tal proposta apresentada, poderia ser alterada por vontade dos Conselheiros. Mencionou também os períodos de candidatura aos apoios permanente (de 23 de novembro de 2024 ao dia 31 de janeiro de 2025) e pontuais (de 16 de dezembro de 2024 a 07 de fevereiro de 2025 – destinado a ações pontuais que decorrem de janeiro a junho de 2025; de 05 de maio a 27 de junho de 2025 – destinado a ações pontuais que decorrem de julho a dezembro de 2025). Reforçou ainda que, se pretende, que o Plano de Atividades para 2024 esteja adequado ao Plano Nacional para a Juventude (Eixo I - Emancipação e autonomia, Eixo II - Educação, formação e ciência, Eixo III - Cidadania e participação, Eixo IV - Estilos de vida saudáveis, Eixo V - Cultura e criação livre), o que significa alterações no formulário de candidatura. Pelo que, solicitou às associações juvenis que tivessem os itens mencionados em consideração, quer no cumprimento das evidências, quer nas suas propostas. Relativamente aos apoios pontuais, chamou a atenção, lembrando que, as associações só podem apresentar uma candidatura por cada período. Esclareceu a nova designação atribuída, nos critérios de avaliação, nomeadamente, as «sub-atividades» com preocupações de sustentabilidade, exemplificando: quanto mais medidas propostas que promovam a economia circular e sustentabilidade, maior será a pontuação. Disse ainda que, pretende-se que o modelo de avaliação seja melhorado, tornando os critérios mais claros, objetivos e fáceis de medir. Pediu ainda às associações que investissem mais na descrição das atividades, facilitando a tarefa dos avaliadores.

Por fim, justificou a apresentação da proposta, baseada nos resultados (muito positivos) obtidos para o Apoio ao Associativismo Juvenil 2024, traduzidos no aumento de candidaturas e projetos apoiados, propondo então a manutenção da maior parte dos critérios, e apostando na qualidade das atividades, traduzida no número de jovens envolvidos e no número de atividades realizadas e a realizar. Terminou a sua intervenção com o inspirador slogan: *“A proximidade e a*

colaboração devem ser a tónica da relação com os jovens.”

Retomou o uso da palavra, o Vereador Carlos Lopes, agradecendo a intervenção da Chefe de Divisão da Juventude, Dra. Maria Antónia Lucas da Silva. De seguida, entrou-se no período de discussão.

A primeira intervenção foi realizada pelo representante da Associação Une Dois Mundos, João Pedro Santos, que se pronunciou acerca das propostas apresentadas e assuntos adjacentes (eficácia-eficiência, dos recursos humanos das organizações, da complexidade dos procedimentos burocráticos, tempos de resposta, etc.). Sendo desejável a simplificação dos processos, e que os mesmos sejam justos e beneficiem todos, pois as associações juvenis existentes pretendem causar impacto no município e munícipes. Disse, fazer sentido terem aumentado a fasquia, obrigando, também, as associações a evoluírem. Considera que deveriam ser criados patamares intermédios, no número médio de jovens participantes; e chamou a atenção para a questão da atividade com preocupações de sustentabilidade, nomeadamente na área da economia circular, dizendo que a sustentabilidade abrange a área ambiental, social e económica e que não se limita a apenas uma das áreas, e tal deveria ser explícito.

Tomando a palavra, o Vereador Carlos Lopes, esclareceu, relativamente a este último ponto abordado, que o Município de Coimbra tem um Departamento de Ambiente e Sustentabilidade, e que a sustentabilidade presente nas políticas transversais, procuram seguir as linhas da ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns).

No uso da palavra, a Chefe de Divisão da Juventude, Dra. Maria Antónia Lucas da Silva, acabou por concordar com a proposta de serem criados patamares/escalões no número de participação de jovens, e solicitou, via e-mail <juventude@cm-coimbra.pt>, um resumo das propostas apresentadas nas intervenções deste plenário.

A segunda intervenção foi efetuada pela representante do CAIXA NEGRA" (Círculo de Iniciação Teatral Academia Coimbra) - Associação, Jorgette Verónica Dumby, pronunciando-se sobre os escalões, que deveriam ser mais equilibrados nos intervalos. E, mostrou-se discordante da atribuição da pontuação de “0” (zero), justificando que, a associação, independentemente do número de jovens, está a trabalhar para e com eles, e tal pontuação desmotiva. No entanto, considera que se deve ter atenção ao número de jovens, consoante as atividades propostas, uma vez que, há atividades que não podem exceder um determinado número de jovens, e isso, não diminui em nada a qualidade e o impacto dessa atividade nos seus destinatários, dando com exemplo, a realização de um workshop. Atendendo a diversidade de associações juvenis que

compõem o CMJC, propôs uma maior apreciação, organizando a atribuição de apoios, distribuindo-os por diferentes grupos ou áreas temáticas. Por fim, disse que as associações candidatas para serem apoiadas, podem eventualmente, moldar as suas atividades aos critérios, o que poderá condicioná-las no empenho e brio necessário.

Retomando o uso da palavra, a Chefe de Divisão da Juventude, Dra. Maria Antónia Lucas da Silva, esclareceu a diferença entre Avisos de Abertura e Editais, e que neste plenário foram apresentados apenas os critérios que sofreram alterações. Prosseguindo, disse que existem diferentes associações com diferentes realidades. Tal como o associativismo pode ser cultural, juvenil, desportivo, e também associações e IPSS, ligadas à área social. E, que cada um deles tinha um regulamento. Como tal, cada uma das associações presentes no plenário, pode candidatar-se a apoios que acharem mais favoráveis. No caso do CITAC, o apoio cultural pareceu-lhe o mais adequado. Contudo, não há um regime específico para cada umas das diferentes realidades, mas, concorda com sugestão na especificação por áreas. Esclareceu também que, a Câmara não subsidia, apoia.

A terceira intervenção foi realizada pelo representante da Molecular, João Santos, que além de agradecer o comentário do representante da Associação Une Dois Mundos, que mostrou uma outra perspetiva da questão, concordou com a sua proposta, na criação de escalões.

A quarta intervenção foi efetuada pelo representante da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra (FAJDC), Nuno Semedo, que começou por falar dos desafios proativos que são lançados pelos serviços da juventude às associações juvenis. De igual modo, as associações juvenis deveriam, também, desafiar os serviços municipais a cumprir regras. Propondo uma data definida para os pagamentos às associações, tal como, as associações têm datas (prazos) para entregar os relatórios e responder às candidaturas. Seria fácil, manter tudo igual, e apresentar uma majoração de dez por cento nos apoios a todas as associações, por cada mês de atraso nos pagamentos, por parte do Município de Coimbra, talvez assim, fossem valorizadas. Para terminar a sua intervenção, disse que as associações pretendiam o reconhecimento do seu trabalho (e fazê-lo de uma forma honesta) e que compreendiam a dificuldade que acarreta a escassez dos recursos humanos, sugerindo aos serviços municipais que deveriam integrar nos seus quadros de pessoal, os jovens qualificados presentes no plenário para fazer um trabalho ainda melhor.

Tomou a palavra, o Vereador Carlos Lopes, pronunciando-se acerca da última intervenção, afirmando que não se tratava de um desafio, mas sim, uma obrigação e responsabilidade do Município de Coimbra, ser cumpridor. Informou que não existe um prazo para este tipo de pagamentos, e o período mais crítico de pagamentos na Câmara Municipal ocorre entre março e junho. Reconhecendo tratar-se de um problema crónico, transversal a várias unidades orgânicas.

No entanto, têm-se implementado medidas de desmaterialização (e otimização) para agilizar processos e encurtar prazos. Assim, mostrou-se solidário e disponível para rececionar moções, se assim o entendessem, que faria chegar ao executivo municipal (tendo-lhe respondido afirmativamente ao desafio, Nuno Semedo, comprometendo-se a remeter via e-mail o sugerido).

A quinta intervenção foi realizada pelo representante da Casa de Angola em Coimbra ONGD, Bento Monteiro, que reforçou a intervenção de Nuno Semedo, acrescentando que a proposta deveria apresentada em plenário e assinada por todas as associações juvenis que integram o CMJC.

Retomando o uso da palavra, o Vereador Carlos Lopes, sugeriu a apresentação dessa proposta, na próxima sessão ordinária de novembro, pois seria uma excelente oportunidade, já que contaria com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, causando assim um maior impacto. E, deu por encerrado este ponto.

2. Convite e apresentação oficial aos membros do Conselho Municipal da Juventude do FORUM DA JUVENTUDE “COIMBRA 24”.

O Vereador Carlos Lopes, convidou e deu conhecimento aos Conselheiros, da realização da primeira edição do *Fórum da Juventude Coimbra '24*, no dia 26 de outubro de 2024, no Convento São Francisco, organizado pelo Município de Coimbra, tendo como parceiros institucionais, a Universidade de Coimbra, o Conselho Nacional da Juventude, a Federação Nacional das Associações Juvenis, entre outras. Disse que a iniciativa pretendia ser um espaço de (in)formação, sensibilização, partilha e debate sobre diversos temas direcionado para jovens. O foco deste primeiro fórum, teria como temática os Conselhos Municipais de Juventude, a sua importância, o seu modo de funcionamento e o que melhorar. A Divisão de Juventude, teria também como um dos seus principais objetivos, ao realizar este Fórum, o estreitar de laços de proximidade com as associações juvenis concelhias, que permitisse uma ainda maior aproximação e colaboração com o tecido associativo juvenil do concelho de Coimbra. Todo o envolvimento de uma forma direta ou indireta do tecido juvenil do concelho e do país no evento, permitiria, a partilha e a troca de informação que muito contribuíram para a definição de uma estratégia concelhia e futuramente para o melhoramento de uma Estratégia Nacional e Europeia. O programa da iniciativa, para além de uma parte formativa, informativa, de partilha e debate contemplava também momentos de animação e música, e conta com a presença do programa em direto da Radio MEGAHITS e DJ em formato SUNSET.

De seguida, a Chefe de Divisão da Juventude, Dra. Maria Antónia Lucas da Silva, chamou para fazerem uso da palavra, os dois intervenientes, o técnico da juventude, Filipe Silva, e o Presidente

da Comissão Permanente do CMJC, Daniel Aragão, apresentando a programação do Fórum, o ponto de situação, a participação e envolvimento das associações, as questões a debater, entre outros pormenores.

Ainda no uso da palavra o Presidente da Comissão Permanente do CMJC, Daniel Aragão, abordou uma das rubricas das GOP (Grandes Opções do Plano) que contempla o Observatório Juvenil, e manifestou intenção de apresentarem uma proposta para um Plano Estratégico para a juventude (num horizonte 25-35, com uma série de questões e temáticas), que reunisse contributos de várias entidades (regionais, locais, municipais e também nacionais), tais como, o Ministério da Juventude, o Conselho Nacional da Juventude, a Federação Nacional das Associações Juvenis, a CIM Região de Coimbra, o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra (FAJDC), a Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAESP), a Associação Académica de Coimbra (AAC), o Centro de Estudos Sociais e o Município de Coimbra. Terminou dizendo que, caso os Conselheiros pretendessem a apresentar sugestões, o fizessem através do e-mail da Divisão da Juventude <juventude@cm-coimbra.pt>.

3. Outros assuntos.

Tomou a palavra o Vereador Carlos Lopes, e informou os Conselheiros presentes que a Comissão Permanente do Conselho Municipal da Juventude estava a preparar uma Moção para apresentar ao Governo sobre a Habitação e que iriam também propor a ativação do Observatório Juvenil. De seguida, deu a palavra ao Presidente da Comissão Permanente, Daniel Aragão, para se pronunciar acerca desses assuntos.

Tomou a palavra o Presidente da Comissão Permanente, Daniel Aragão, para apenas pronunciar-se sobre a Moção a apresentar ao Governo, nomeadamente, sobre o Plano Nacional para o Alojamento do Ensino Superior (PNAES), pois já havia abordado o Observatório Juvenil. Em resposta ao desafio lançado pela Vereadora Ana Cortez Vaz (plenário do CMJC de 21 de outubro de 2023), apresentam tal Moção, sugerindo que os tais três edifícios públicos, localizados na Rua Antero de Quental, fossem disponibilizados, como utilidade pública, para habitação jovem, uma forma de combater a crise na habitação. Terminou a sua intervenção, informando que o documento seria enviado por e-mail para conhecimento e análise de todos.

Tomou a palavra o Vereador Carlos Lopes, comunicando que este assunto seria novamente abordado na próxima sessão ordinário do Conselho Municipal de Juventude. De seguida, perguntou se mais alguém iria fazer uso da palavra.

Tomou uso da palavra, a representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação (A.P.E.E. da Escola Secundária Avelar Brotero), Celeste Silva, que pretendia apresentar uma sugestão, baseada num exemplo da sua comunidade local de onde era oriunda (Madeira). A sua localidade, ao longo dos tempos, proporcionou aos jovens a participação num projeto denominado por «Juventude e Trabalho», no qual participou desde os seus doze anos, durante o período de férias escolares. Um projeto no qual os jovens adquiriam competências, vivenciavam experiências, pelas várias entidades por onde iam passando, e eram remunerados. Ora na qualidade de representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, tem-se apercebido que há muita vontade por parte dos jovens de estarem ocupados e trabalhar no período de férias escolares, mas, de forma remunerada ou contributos financeiros. Nestes termos, propõe a implementação de um projeto semelhante, para os jovens do concelho de Coimbra, durante o período de férias de verão. Além de beneficiarem dum processo de aprendizagem, a vantagem de colmatar a falta de recursos humanos. Termina sua intervenção, questionado se a sua associação poderia participar no Fórum da Juventude.

Tomou uso da palavra, representante da Casa de Angola em Coimbra ONGD, Bento Monteiro, que tomou a liberdade para convidar os seus pares para participarem, nos dias 28 e 29 de setembro, no DrepaFest, um encontro dedicado à sensibilização para a Drepanocitose (uma doença tropical), no Parque Verde do Mondego (Coimbra). O evento tinha como objetivo informar, educar e criar um espaço de troca e convivência, promovendo o apoio às pessoas afetadas e suas famílias.

Tomou uso da palavra, o Vereador Carlos Lopes, começando por lhe responder que todas as associações com assento no CMJC poderiam participar na iniciativa, contando assim com a presença da A.P.E.E. Não havendo mais questões, deu por encerrada a sessão do plenário.

O Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Coimbra,

(Vereador, Dr. Carlos Lopes)

O Secretário,

(Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra, Nuno Filipe Semedo)

O Secretário,

(Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra, Daniela
Fernandes)